RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

HUMANIZAÇÃO DO PARTO EM GESTANTES DE ALTO RISCO: PERCEPÇÕES PROFISSIONAIS NO RIO DE JANEIRO

Juliana Da Fonseca Bezerra (ju25fb@gmail.com)

Ana Luiza De Oliveira Carvalho (alocenf@yahoo.com.br)

Ana Beatriz Azevedo Queiroz Denozor (abaqueiroz@hotmail.com)

Isabela Canto Ribeiro Monteiro De Barros (cantoisabela1@gmail.com)

Isadora Ribeiro Valadão Benedito (isadorabenedito123@gmail.com)

Tamira Martins De Almeida (eotamiraalmeida@gmail.com)

Introdução: No Brasil, embora políticas públicas promovam boas práticas no cuidado, inclusive com a Rede Alyne, ainda existem desafios para implementação da assistência humanizada. Objetivo: Analisar o conhecimento dos profissionais de saúde acerca da humanização da assistência ao parto em gestantes de alto risco, em um serviço de referência no Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória descritiva, realizada no Instituto Fernandes Figueira (IFF). Os participantes do estudo foram 20 profissionais atuantes na atenção ao parto e nascimento. A coleta de

dados aconteceu entre julho e setembro de 2025. Foi construído o perfil sociodemográfico dos participantes. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas pelo software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), através da Classificação Hierárquica Descendente e baseando-se na teoria das representações sociais de Moscovici. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética da EEAN/HESFA-UFRJ (Parecer no7.490.329) e no IFF (Parecer no7.587.950). Resultados: A análise lexical através dos dendrogramas gerados seis classes, agrupadas em três blocos temáticos abordando a importância do uso de Métodos Não Farmacológicos de Alívio da Dor, a garantia e respeito aos direitos da parturiente e do recém-nascido através da comunicação do profissional à paciente; o respeito ao corpo e ao processo do parto, com protagonismo da gestante e as resistências entre a utilização de ferramentas humanizadoras e o modelo tradicional; e a capacitação profissional e os desafios para a implementação, citando ideias da importância da educação permanente, de treinamentos institucionais e as barreiras encontradas no serviço, como de infraestrutura e atualização dos profissionais que têm dificuldades em adotar novas tecnologias menos intervencionistas e mais respeitosas. Conclusão: A humanização do parto configura-se como um processo em construção, demandando investimentos em educação permanente, suporte institucional e transformação cultural para efetivar um cuidado centrado na parturiente.

DESC: Humanização do Parto; Percepções dos profissionais da assistência; cuidado humanizado.

RESUMEN

Humanización del parto en gestantes de alto riesgo: percepciones profesionales en Río de Janeiro

Introducción: En Brasil, aunque las políticas públicas promueven buenas prácticas en el cuidado, incluida la Rede Alyne, aún existen desafíos para la implementación de la asistencia humanizada. Objetivo: Analizar el conocimiento de los profesionales de la salud acerca de la humanización de la asistencia al parto en gestantes de alto riesgo, en un servicio de referencia en Río de Janeiro. Metodología: Se trata de una investigación cualitativa, exploratoria y descriptiva, realizada en el Instituto Fernandes Figueira (IFF). Los participantes del estudio fueron 20 profesionales que actúan en la atención al parto y nacimiento. La recolección de datos ocurrió entre julio y septiembre de 2025. Se construyó el perfil sociodemográfico de los participantes. Las entrevistas fueron grabadas, transcritas y analizadas mediante el software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), basándose en la teoría de las representaciones sociales de Moscovici. El estudio fue aprobado por los Comités de Ética de la EEAN/HESFA-UFRJ (Dictamen nº 7.490.329) y del IFF (Dictamen nº 7.587.950). Resultados: El análisis léxico mediante dendrogramas generó seis clases, agrupadas en tres bloques temáticos que abordan: la importancia del uso de Métodos No Farmacológicos de Alivio del Dolor, la garantía y el respeto a los derechos de la parturienta y del recién nacido a través de la comunicación profesional-paciente; el respeto al cuerpo y al proceso del parto, con protagonismo de la gestante, y las resistencias entre la utilización de herramientas humanizadoras y el modelo tradicional; y las barreras encontradas en el servicio. Conclusión: La humanización del parto se configura como un proceso en construcción, que demanda inversiones en educación permanente, apoyo institucional y transformación cultural para efectivizar un cuidado centrado en la parturienta.

Descriptores: Humanización del Parto; Percepciones de los profesionales de la asistencia; Cuidado humanizado.

Inglês

ABSTRACT

Childbirth humanization in high-risk pregnancies: professional perceptions in Rio de Janeiro

Introduction: In Brazil, although public policies promote good care practices, including the Rede Alyne (Alyne Network), there are still challenges for the implementation of humanized assistance. Objective: To analyze the knowledge of healthcare professionals regarding the humanization of childbirth care for high-risk pregnant women at a reference service in Rio de Janeiro. Methodology: This is a qualitative, exploratory, and descriptive research conducted at the Fernandes Figueira Institute (IFF). The study participants were 20 professionals involved in labor and birth care. Data collection took place between July and September 2025. The participants' sociodemographic profile was constructed. The interviews were recorded, transcribed, and analyzed using the IRAMUTEQ software (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) via Descending Hierarchical Classification, based on Moscovici's theory of social representations. The study was approved by the Ethics Committees of EEAN/HESFA-UFRJ (Opinion No. 7,490,329) and IFF (Opinion No. 7,587,950). Results: Lexical analysis using dendrograms generated six classes, grouped into three thematic blocks addressing: the importance of using Non-Pharmacological Pain Relief Methods; the guarantee and respect for the rights of the parturient woman and the newborn through professional-patient communication; respect for the body and the childbirth process, with the pregnant woman as the protagonist, and the resistance between using humanizing tools and the traditional model; and professional training and implementation challenges, citing the importance of continuing education, institutional training, and barriers found in the service, such as infrastructure and the updating of professionals who have difficulties adopting new, less interventionist, and more respectful technologies. Conclusion: Childbirth humanization is a process under construction, requiring investments in continuing education, institutional support, and cultural transformation to achieve care centered on the parturient woman.

Descriptors: Humanization of Childbirth; Professional perceptions of care; Humanized care.

Palavras-chave: humanização do parto; percepções dos profissionais da assistência; cuidado humanizado.